

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERFIL SÓCIO-SANITÁRIO DE RESIDENTES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA CARRAPICHÉ LOCALIZADA EM ESPERANTINA-TO

**Relatoria:** Iva Santos Farias  
Emylly Carlos Da Silva

**Autores:** Stephany sousa silva  
Vanessa Silva Souza

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

**Introdução:** Os quilombos desempenham um papel crucial na organização social, política, cultural e territorial do povo negro brasileiro, atuando como uma forma de resistência e recuperação da dignidade após a escravidão. Contudo, a qualidade de vida nessas comunidades é afetada por fatores socioeconômicos e sanitários. **Objetivo:** Este artigo analisa os desafios enfrentados pela comunidade quilombola Carrapiché, situada em Esperantina-TO, destacando sua relevância histórica e cultural, bem como os problemas socioeconômicos e de saúde que enfrenta. **Métodos:** A pesquisa realizada, adotou um delineamento exploratório e observacional, utilizando questionários semiestruturados para coletar dados sobre variáveis sócio-demográficas, condições sanitárias e serviços de saúde. **Resultados:** Os resultados revelaram que a comunidade é predominantemente formada por mulheres 73% e apresenta uma distribuição etária destacando adultos, jovens e de meia-idade. No que diz respeito ao consumo de água domiciliar, a população utiliza diversas fontes, sendo a água do rio a mais comum, com uma prevalência de 64%. Além disso, cerca de 45,4% dos entrevistados afirmaram não usar antiparasitários. A principal ocupação da comunidade é a pesca, com 45,5% dos moradores envolvidos nessa atividade, o que destaca a dependência econômica desse setor. **Discussão:** A comunidade enfrenta graves problemas de saneamento e qualidade da água. A água, captada diretamente do Rio Tocantins, não passa por tratamento, o que aumenta o risco de contaminação e problemas de saúde. Além disso, o lixo é frequentemente queimado ou deixado a céu aberto, e a gestão inadequada dos resíduos contribui para a disseminação de infecções parasitárias. Embora os antiparasitários estejam disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS), muitos moradores não os utilizam regularmente. Portanto, as infecções parasitárias representam um desafio significativo, sublinhando a necessidade urgente de melhorar as práticas de saneamento e o acesso a tratamentos adequados. **Conclusão:** O estudo ressalta a necessidade urgente de ações abrangentes para enfrentar os desafios sociais, ambientais e de saúde da comunidade quilombola Carrapiché. É essencial melhorar o acesso a serviços básicos de saúde e saneamento, assegurar a qualidade da água e promover a conscientização sobre medidas preventivas de saúde. Essas intervenções são fundamentais para promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida dessa comunidade historicamente marginalizada.